

A loja da Educação

Caminhando pela rua vi uma loja que se chamava a loja da educação.

Entrei na loja e vi um professor ao balcão.

Maravilhado, perguntei-lhe:

- Mestre professor, o que vendes?

Ele respondeu-me:

- Tudo o que necessita para ter educação.

- Custa muito caro?

- Não... tudo é de graça!

Contemplei a loja e vi jarros de respeito, pacotes de esperança e dedicação,
caixinhas de amor, sabedoria, flexibilidade de compromisso.

Tomei coragem e pedi:

- Por favor, dê-me muito amor, respeito, bastante sabedoria,
esperança...educação para mim, para a minha família e toda a comunidade.
Então o professor preparou um pequeno embrulho que cabia na minha mão.

Sem entender perguntei-lhe:

- Como é possível colocar tantas coisas nesse pequeno embrulho?

O professor respondeu-me, sorrindo:

- Meu querido, aqui na loja da educação não oferecemos frutos,
apenas sementes.

(Autor Desconhecido)

Leia o texto abaixo

CIGARRA QUE QUERIA TRABALHAR

Ela cresceu ouvindo dizer que sua mãe era preguiçosa porque passava os dias cantando, sem se preocupar com o futuro. Ao chegar à adolescência resolveu que sua vida seria diferente, pois, tal como a formiga, iria trabalhar.

Foi até o formigueiro falar com a rainha das formigas para pedir orientação. Lá chegando foi muito bem recebida pela rainha que lhe perguntou por que tanta preocupação. Ela então explicou à rainha que queria arranjar um bom trabalho que lhe garantisse um futuro confortável.

A rainha então lhe perguntou: — mas você não sabe cantar?

— Sei sim, respondeu-lhe a cigarra, dizem até que minha voz é muito linda. Mas tenho medo de, no futuro, não ter alimentos e um bom abrigo para as noites de frio.

Disse-lhe então a rainha: — Antes de morrer, sua mãe alegrava nossas tardes de verão cantando sem parar. Como sabe, estamos sempre trabalhando. As canções de sua mãe eram tão lindas que conseguiam aliviar nosso cansaço. Depois que ela nos deixou naquele inverno frio, a floresta ficou muito triste. Precisamos que alguém a substitua. Como sua mãe, você também nasceu para cantar. Façamos o seguinte: venha cantar aqui perto do nosso formigueiro e nós lhe daremos abrigo e comida. Seu canto também é um trabalho tão digno quanto o nosso.

E assim a cigarra, muito feliz e realizada, passou a cantar enquanto as formiguinhas faziam seu trabalho na agricultura.

Moral da história: Todo trabalho é digno. O importante é fazer o que se gosta. Assim sendo, o trabalho se transforma num grande prazer.

Fonte: <http://asfabulasdeesopo.blogspot.com.br/2012/09/a-cigarra-que-queria-trabalhar.html>

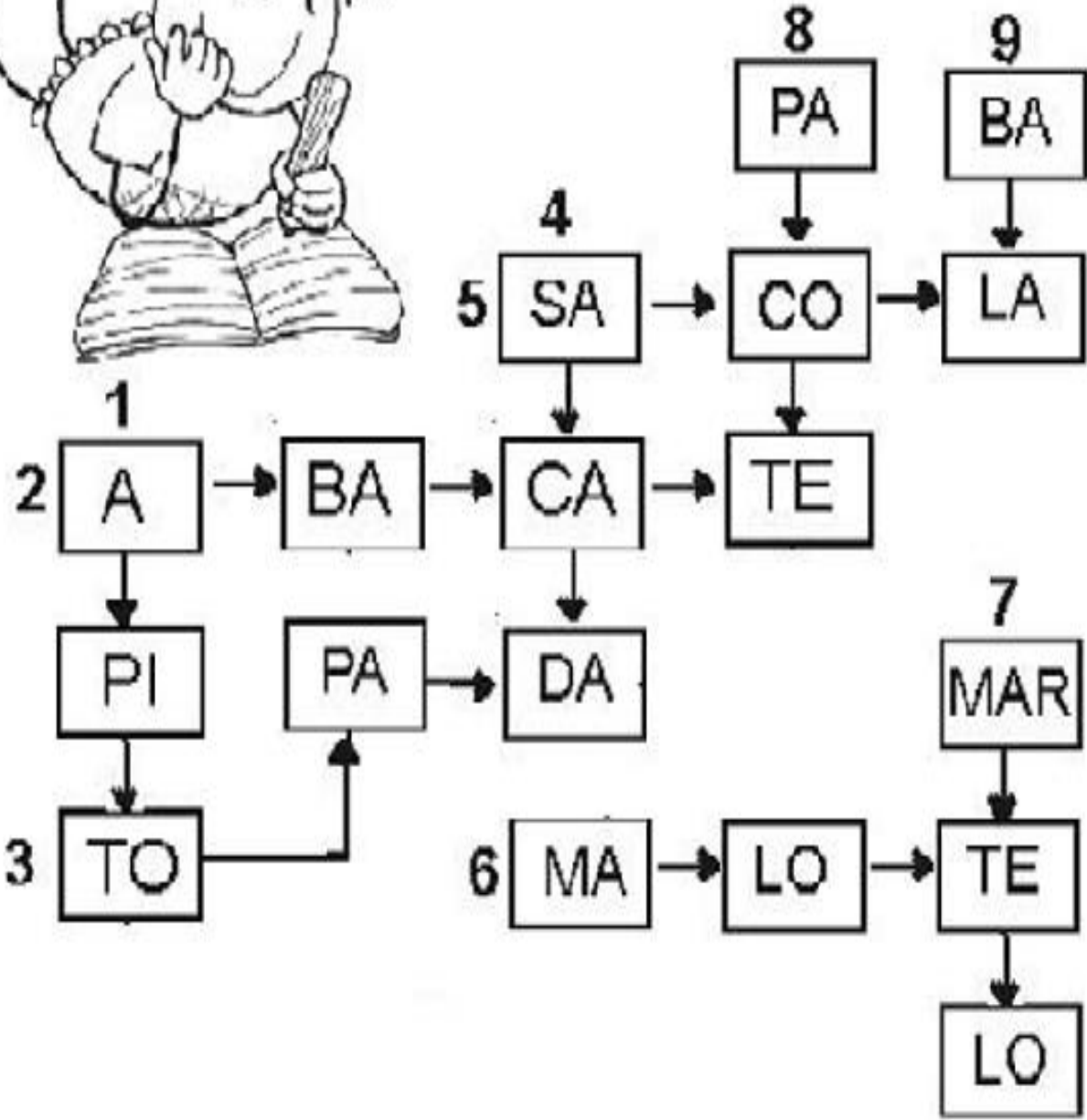
1. O que deu origem à história narrada foi o fato da cigarra

- A) chegar à adolescência
- B) resolver que iria trabalhar
- C) querer ser diferente de sua mãe
- D) descobrir que podia cantar

2. De acordo com o texto, a mãe da cigarra

- A) era muito preguiçosa.
- B) não gostava de ninguém.
- C) era querida pelas formigas.
- D) não sabia fazer nada.

DIAGRAMA DE PALAVRAS



- | | | |
|---------|---------|---------|
| 1 | 4 | 7 |
| 2 | 5 | 8 |
| 3 | 6 | 9 |